

Os conceitos do projeto baseiam-se na teoria estudada sobre edifícios híbridos. As características apontadas por MOZAS (2008) foram reinterpretadas e adaptadas da seguinte forma:

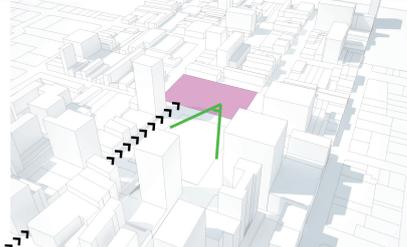
Personalidade
A partir da premissa da mistura programática como definidora da personalidade do edifício híbrido definiu-se como programa inicial escritórios, habitação, restaurante e áreas comerciais. A interação entre esses programas é capaz de gerar sua complexidade e personalidade.

Sociabilidade
O edifício se apoia no encontro entre o público e privado para seguir seus preceitos de sociabilidade. A permeabilidade do edifício permite sua integração à cidade e o uso privado garante sua atividade 24 hrs por dia.

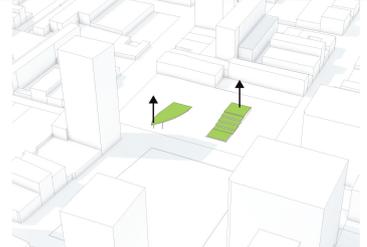
Forma
A forma do edifício é resultado da interpretação do programa e sua inserção na malha urbana e esta destituída de simbologias e significados prévios referentes à cada programa.

Densidade
O projeto é inserido no Centro de Curitiba, ou seja, um local onde o edifício pode contribuir para ativar seu entorno e ao mesmo tempo de se beneficiar dele.

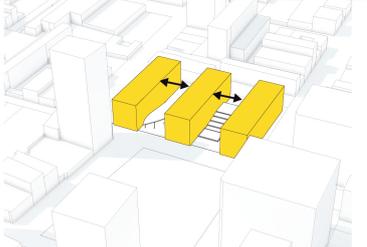
Cidade
Ha uma relação intensa com o entorno devido a sua grande escala. Ele é capaz de transpor limites e entrar na escala de desenho urbano. No caso, houve a intenção de destinar o trecho da Ms. Celso entre a praça Carlos Gomes e a rua XV como rua de pedestre. Como também a movimentação dos tubos de ônibus que hoje deterioram a paisagem da praça.



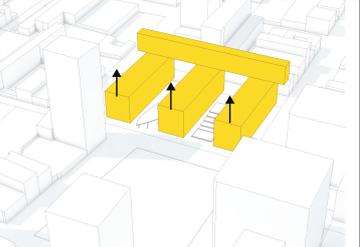
Localizado em frente à praça Carlos Gomes o terreno limita-se entre a Av. Marechal Floriano Peixoto, a rua Pedro Ivo e Lourenço Pinto. Buscou-se uma implantação que gerasse uma permeabilidade do terreno e uma integração com a malha urbana. A rua Ms. Celso foi considerada um eixo delineador do projeto pois é a ligação entre este e a rua XV, onde ocorre o principal fluxo de pedestres da região.



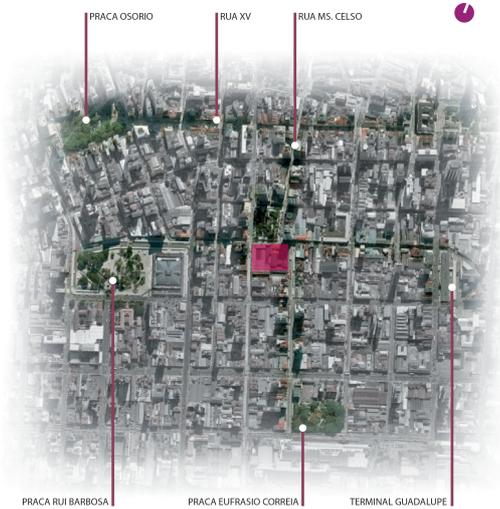
Considerou-se então dois recortes no terreno, um criando o acesso ao complexo comercial no eixo da Ms. Celso e outro gerando uma rampa com integração visual com a praça Carlos Gomes.



Entre essas duas rampas distribui-se o programa de habitação com um distanciamento de 26 metros entre os blocos.



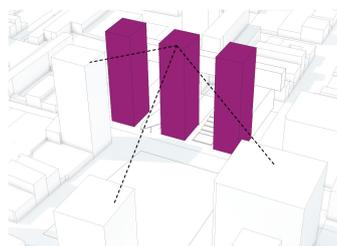
Utilizando-se dos mesmos núcleos de circulação uma barra também de apartamentos foi colocada transversalmente à este conjunto. Esta distribuição do programa visa gerar mais vida no nível do pedestre, criando um uso capaz de ser o olhos das ruas como coloca Janis Jacobs.



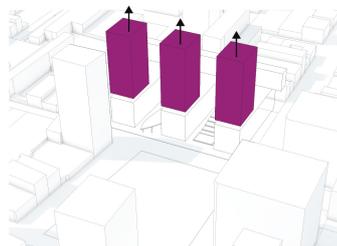
1 IMPLANTACAO
ESC 1/ 1000

Quadro de areas
 Restaurante: 946 m2
 Comercial: 2315
 Escritorios: 14989
 Habitação: 10203
 Estacionamento: 13366
 Total computavel: **28453m2**
 Area construível: Terreno x 5 = 6143 x 5 = 30715

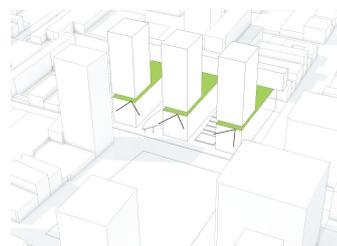
Vagas estacionamento
 Habitação: 95 aptos/ 95 vagas
 Escritorios: 14989/ 120: 125 vagas
 Comercial: 2315/ 80: 29 vagas
 Restaurante: 946/ 100: 10 vagas
 Total necessarias: 259 vagas
 Total disponiveis: **374 vagas**
+248 bicicletas



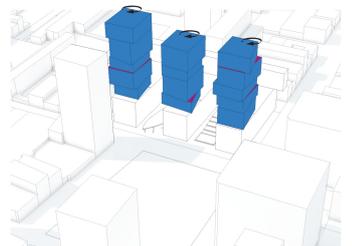
Para garantir a viabilidade econômica do conjunto a introdução de torres de escritório se faz importante. Essas são dimensionadas para se inserirem na escala do entorno, considerando o gabarito médio dos prédios vizinhos.



Há uma quebra no volume vertical de escritórios de maneira a criar uma continuidade da barra horizontal da habitação. Assim, surge uma setorização por altura mantendo uma escala menos agressiva no nível do pedestre.

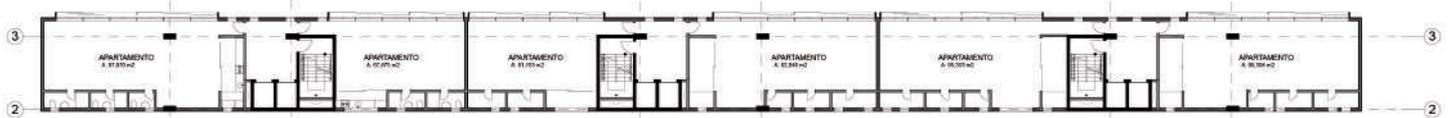


O terraço resultante dessas transformações é privado e destinado à habitação. Devido à quebra do volume de escritórios cria-se uma relação com a praça Carlos Gomes.

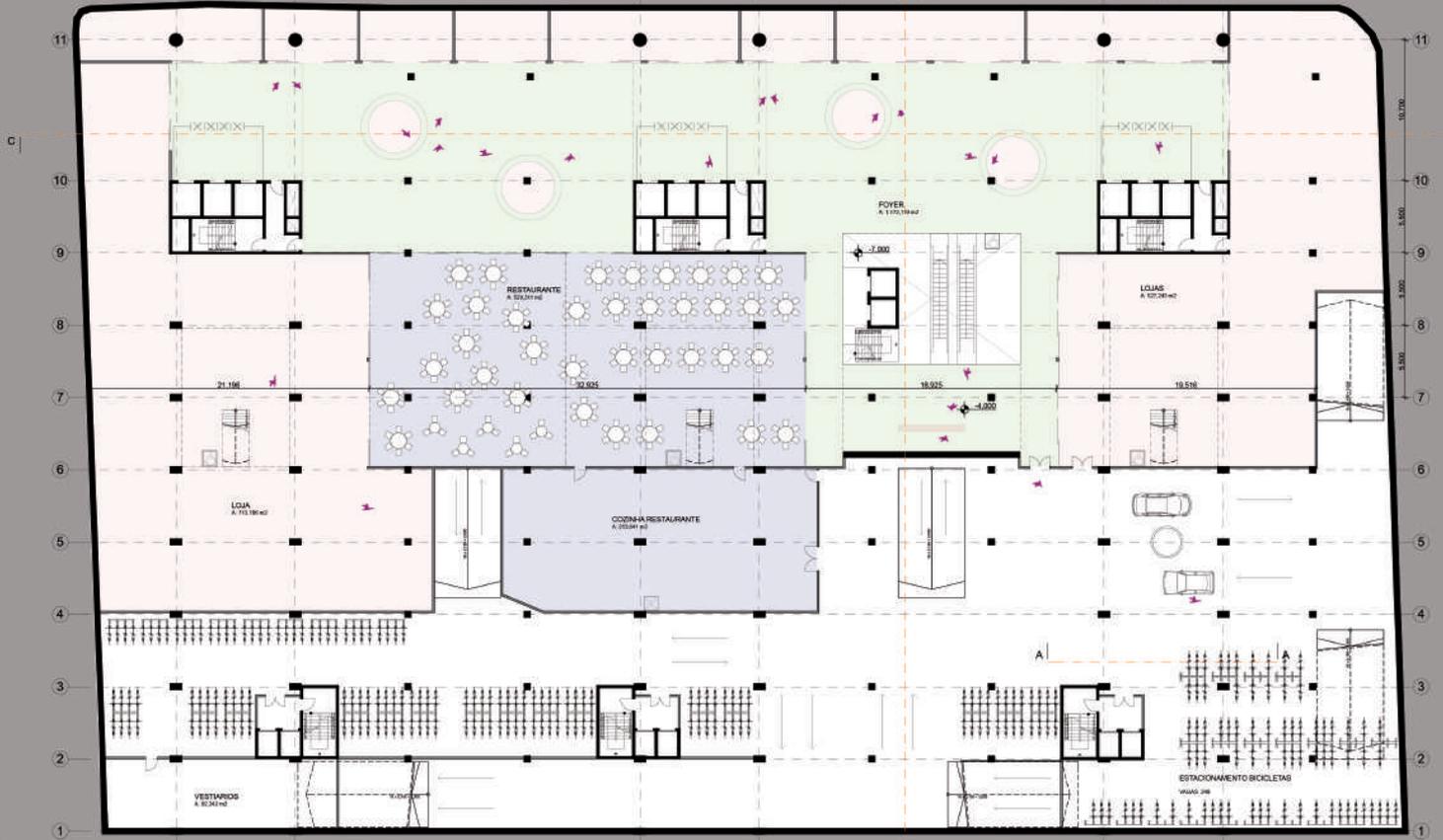


Um jogo de volumes é gerado para dar mais dinamismo à torre e diminuir o efeito opressivo de um volume vertical.

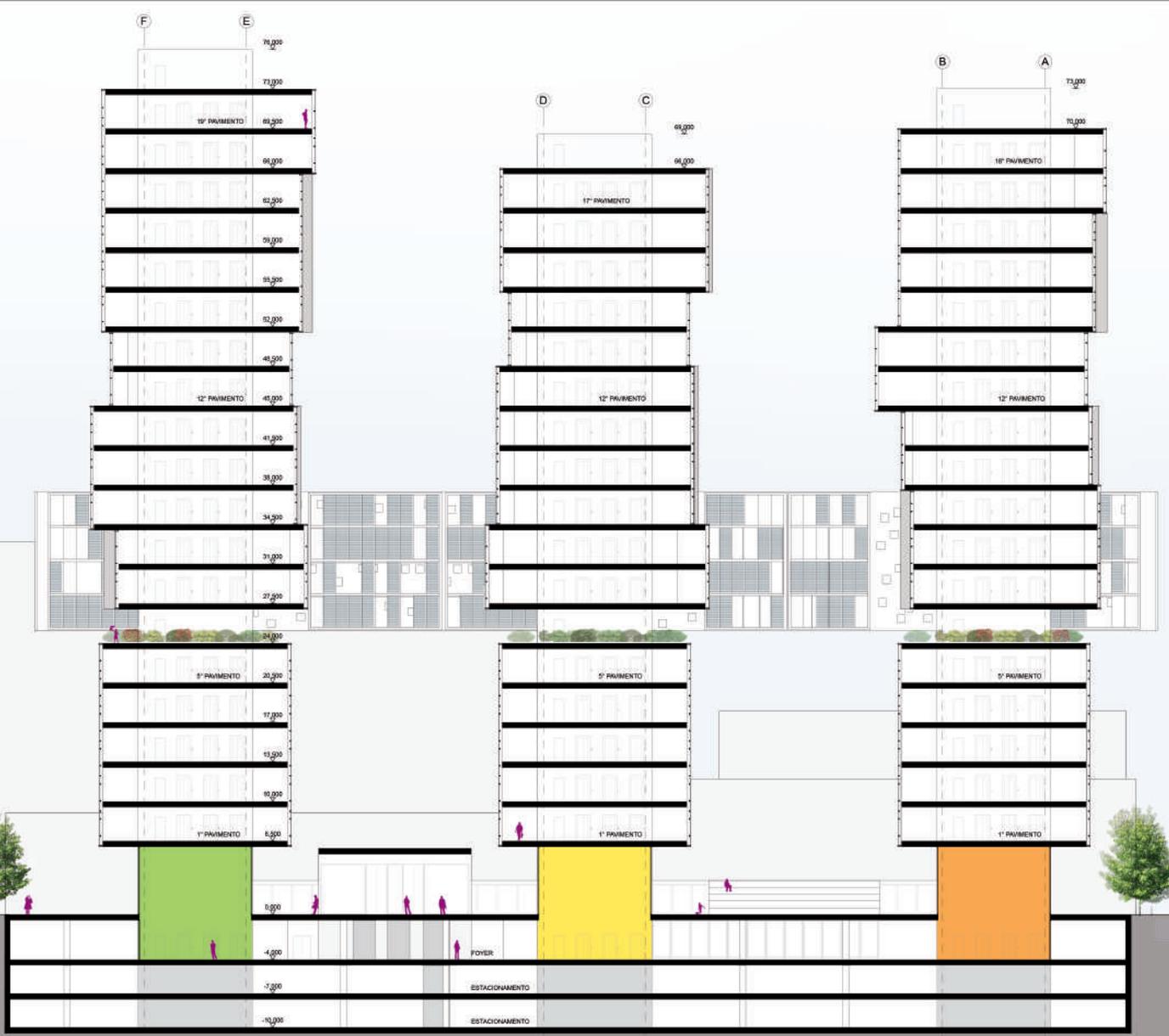




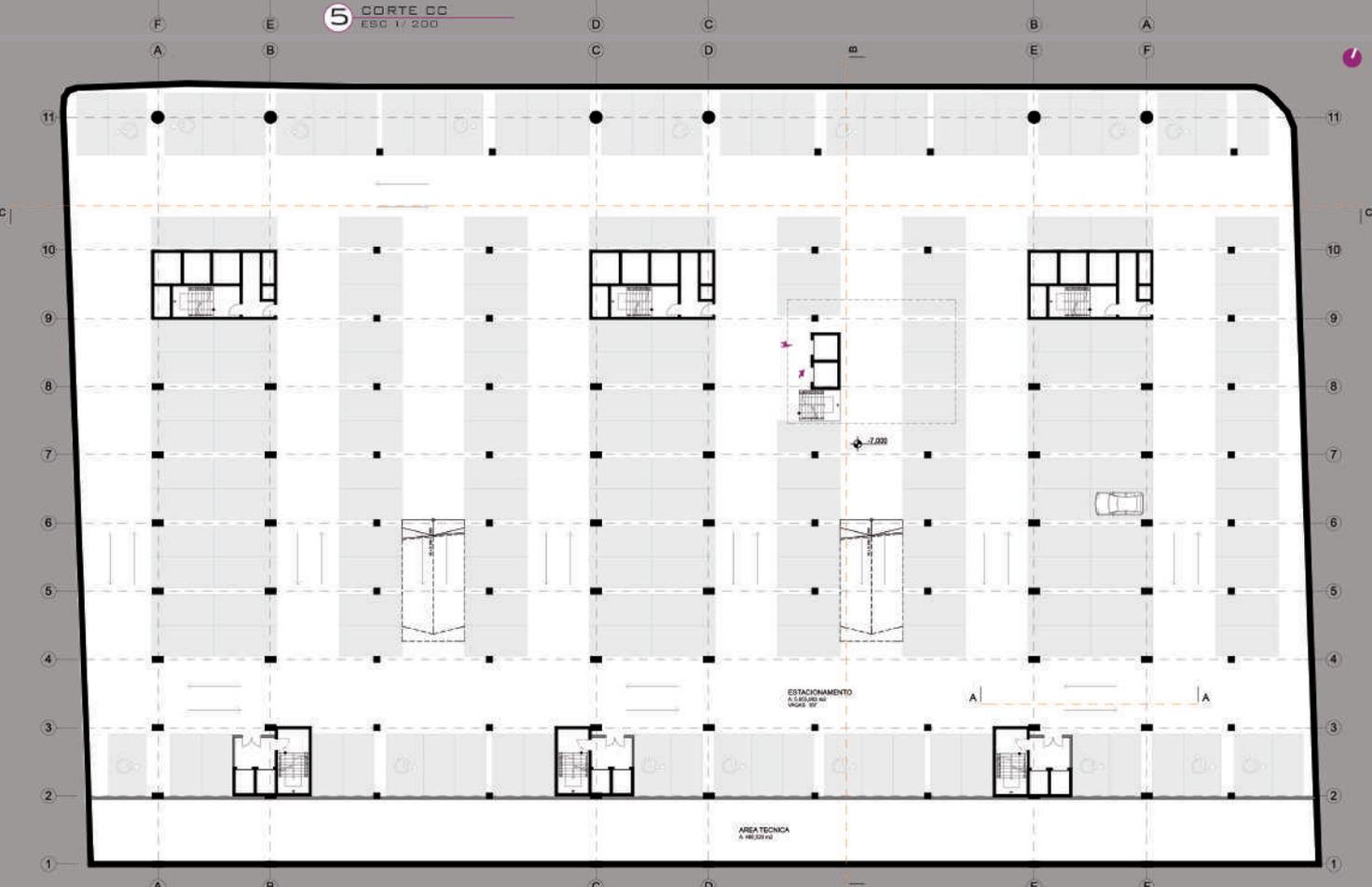
3 PLANTA APTOS BARRA
ESC 1/200



4 PLANTA 1º SUBSOLO
ESC 1/200

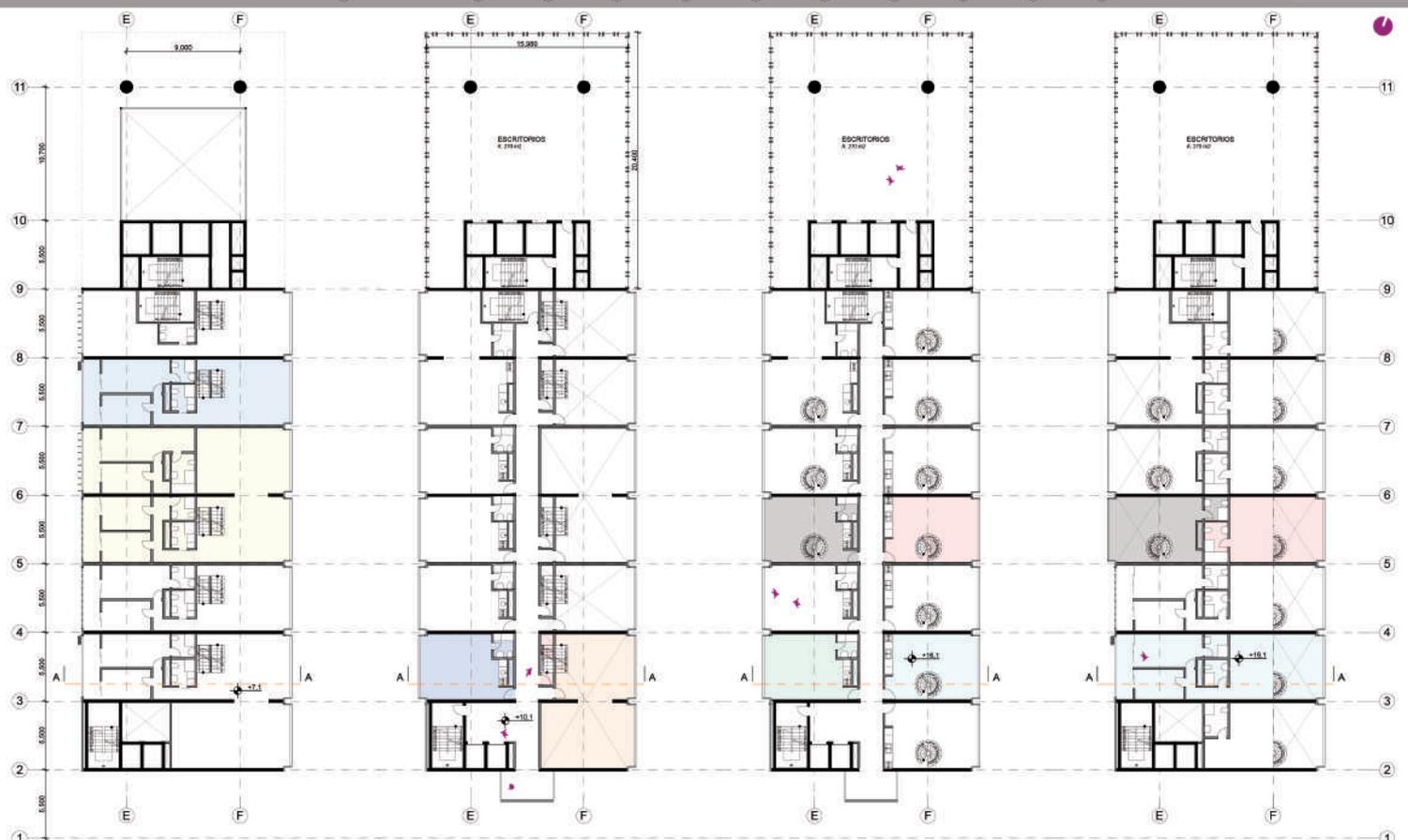
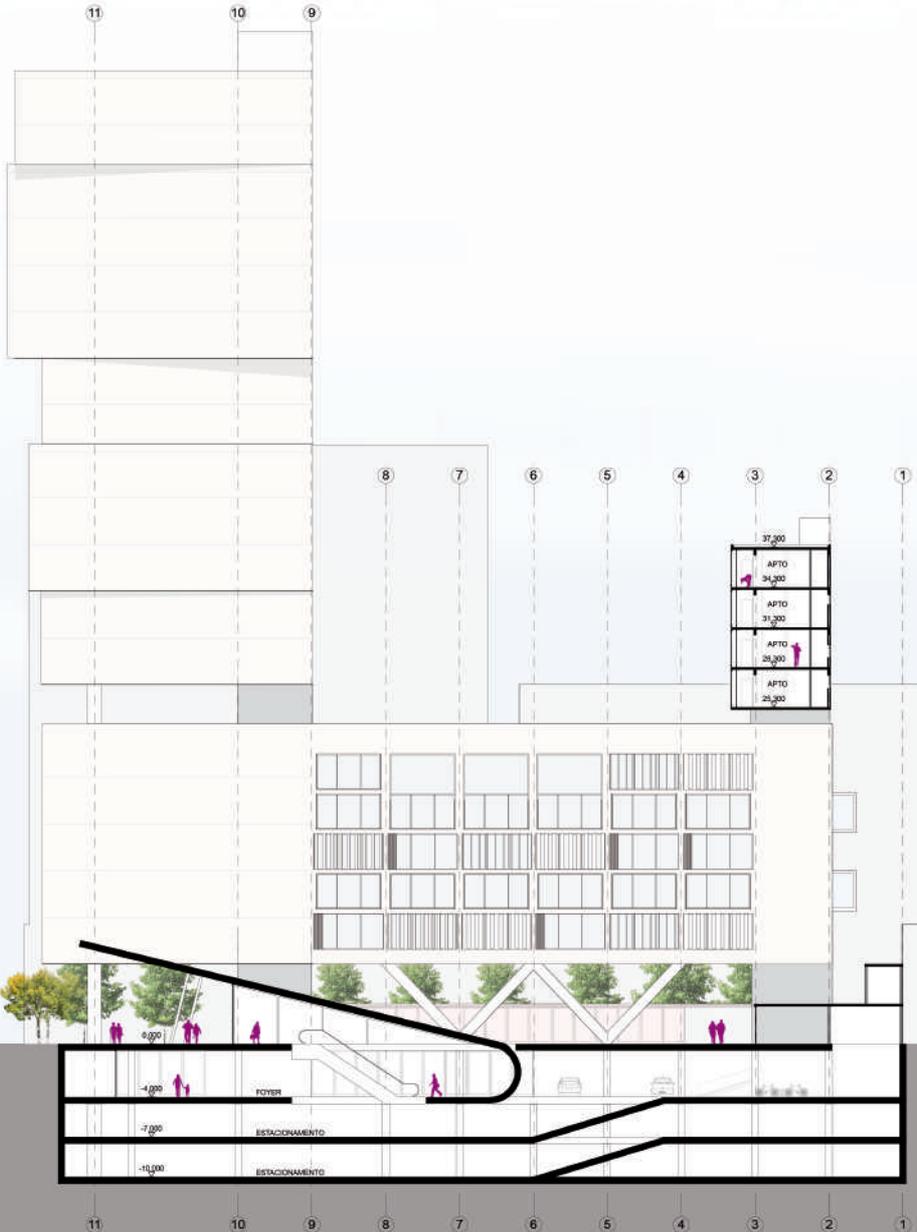


5 CORTE CC
ESC 1 / 300



6 PLANTA 2º E 3º SUBSOLO
ESC 1 / 300

7 CORTE BB
ESC 1/200



8 PLANTA APTOS NIVEL 7,1
ESC 1/200

9 PLANTA APTOS NIVEL +10,1
ESC 1/200

10 PLANTA APTOS NIVEL +16,1
ESC 1/200

11 PLANTA APTOS NIVEL +19,1
ESC 1/200

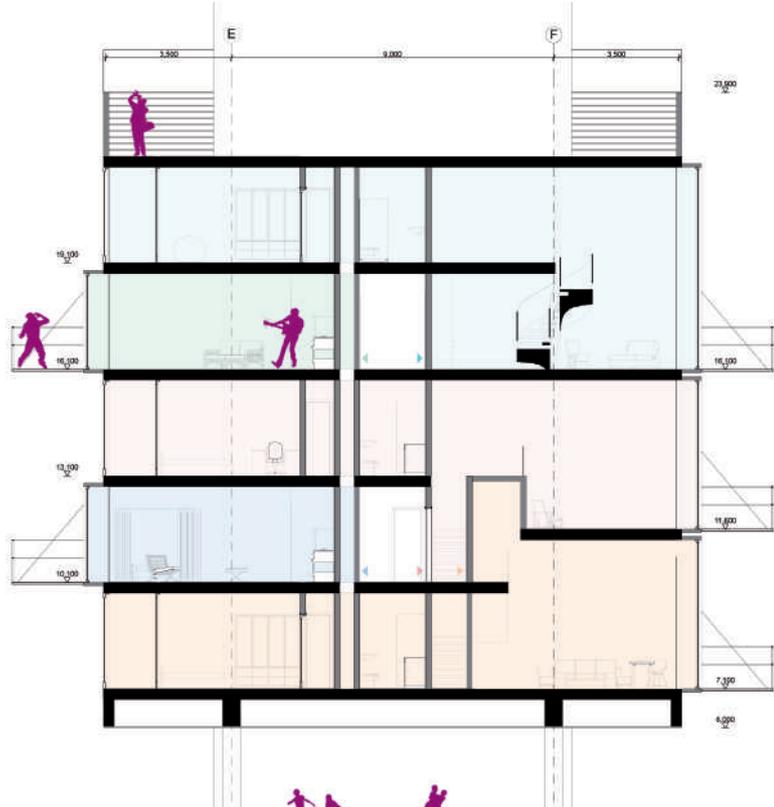
- 1- Vidro duplo
- 2- Tiro de alumínio
- 3- Espalhamento de plástico
- 4- Fio de alumínio anodizado
- 5- Junta elástica permanente
- 6- Placa metálica branca
- 7- Isolante térmico
- 8- Drywall
- 9- Placa metálica
- 10- Fio de alumínio
- 11- Apoio metálico
- 12- Caixa d'água metálica galvanizada
- 13- Viga metálica
- 14- Piso acabado
- 15- Canal
- 16- Fôrro de gesso perfurado
- 17- Isolante acústico
- 18- Caixa metálica
- 19- Camada de acrílico
- Camada de fibra de vidro
- Camada de drywall
- Camada resistente à raiz de polimerização estruturada
- Camada de alumínio para cobertura

12 DETALHE TORRE
ESC 1/5

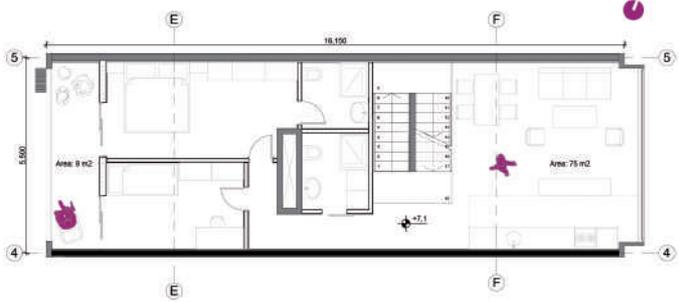
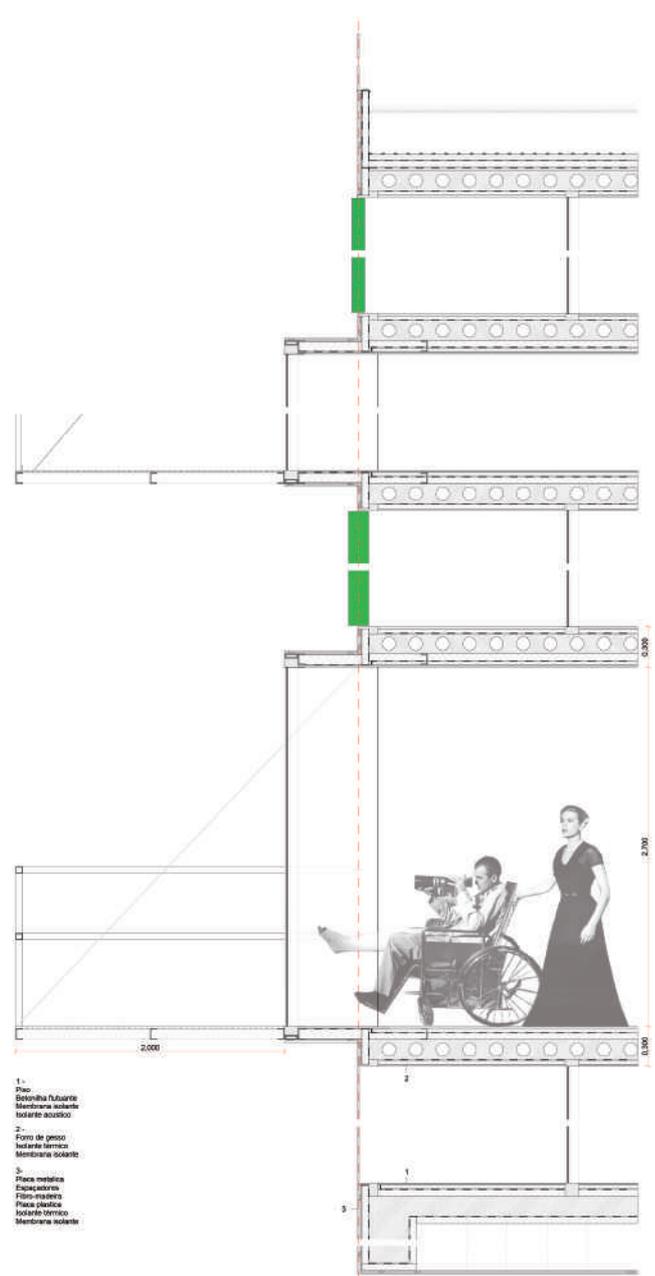
- 1- Piso
- 2- Balaústia futurista
- 3- Membrana isolante
- 4- Isolante acústico
- 5- Fôrro de gesso
- 6- Isolante térmico
- 7- Membrana isolante
- 8- Placa metálica
- 9- Encaixamento
- 10- Fio de alumínio
- 11- Placa plástica
- 12- Isolante térmico
- 13- Membrana isolante

14 DETALHE APTOS
ESC 1/20

16 PLANTA DETALHE ENCONTRO
FACHADA TORRE/ APTOS
ESC 1/20



13 CORTE AA
ESC 1/75



16 PLANTA APTO
ESC 1/75